




MAPA DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
Violação ao Direito de Culto no Brasil

www.mapadaintolerancia.com.br

Apresentação em Brasília – Câmara dos Deputados
Novembro de 2011



“Deus é tão grande que não cabe entre quadros
paredes, por isso é que creio que Ele pode se
manifestar de diferentes formas a distintas culturas”

Mais que tolerância, exige-se respeito

- O oposto de intolerância é respeito;
- Tolerância é apenas aceitar a diferença, às vezes torcendo o nariz para ela;
- Respeitar é compreender a diversidade como riqueza cultural e aceitá-la em toda a dimensão como uma manifestação diferente da sua, mas nem menor, nem maior, apenas diferente.

O porquê de um Mapa sobre intolerância religiosa

- É a primeira tentativa, em âmbito nacional, de sistematizar a problemática do desrespeito e da discriminação religiosa em nosso país nos últimos 10 anos;
- Não é um trabalho científico; ele prima muito mais por um viés jornalístico e, ao mesmo tempo, traz em si a experiência acumulada que temos em produções de relatórios de violação dos direitos humanos econômicos, sociais e culturais;
- Nasce do desejo de várias pessoas e organizações que ao longo da última década empreenderam ações no país inteiro de combate ao desrespeito religioso;
- Este Mapa nos faz perceber que «pau que dá em Chico, também dá em Francisco», ou seja, quando se fala em intolerância religiosa, «ninguém é santo», todos os segmentos se ferem e todos atiram em alguém, além do notório fogo amigo onde muitas vezes a intolerância religiosa é até mais forte interna que externamente.

Intolerância religiosa - Uma realidade brasileira

- A intolerância religiosa não é um fenômeno recente. Pelo contrário, desde o início dos tempos, quando se fala em religião, automaticamente fala-se em intolerância religiosa. Se por um lado, os praticantes de uma religião x são discriminados por praticá-la, por outro é comum, encontrar na história que esses mesmos perseguidos discriminaram aqueles que não professavam a sua fé ou mesmo não tinham fé alguma;
- A característica mais marcante da intolerância é a perseguição religiosa que consiste numa constante e permanente desqualificação da religiosidade do outro, descambiando muitas vezes para a ofensa em palavras ou até mesmo a agressão física;
- Percebe-se, portanto, que intolerância religiosa e racismo são primos-irmãos, caminham juntos, trafegam na mesma via, trazendo em si uma visão supracista que estabelece com o outro uma lógica de subalternização e, ao mesmo tempo de desqualificação e do não reconhecimento. Essa visão, quando se radicaliza gera violência, violência esta que é justificada pela «vontade de Deus» em extirpar da Terra aquele grupo que não professa da mesma fé ou que é de outro grupo étnico;
- No Brasil, um capítulo especial da intolerância religiosa é dedicado às religiões de matrizes africanas. Os cultos afro-brasileiros foram perseguidos e criminalizados durante longo período da história brasileira e são, até hoje o alvo principal desta intolerância em nossa história recente.

Cont...

- Sendo o Brasil um país de maioria católica, a prática religiosa negra foi duramente perseguida pelas delegacias de costumes até a década de 1960. A perseguição à prática religiosa de matriz africana fez surgir um fenômeno chamado sincretismo religioso, instrumento pelo qual os negros, para disfarçar sua prática religiosa, adotaram para si elementos da fé católica e os mesclaram com sua própria religiosidade transformando assim Oxalá em Jesus Cristo, Iansã em Santa Bárbara, Xangô em São Gerônimo e por aí vai.
- São recorrentes as queixas de evangélicos, como um todo, e de pentecostais em particular, que reclamam que sofrem intolerância religiosa, seja pelas suas vestimentas, seja por serem criticados por darem o dízimo, ou até mesmo por professarem publicamente sua fé, como é o caso do jogador Kaká que já foi, mais de uma vez, satirizado em programas humorísticos ou atacado diretamente por comentaristas esportivos, artistas e celebridades, por ser evangélico e contribuir anualmente com mais de 2,5 milhões de reais para sua igreja, da qual se afastou agora devido às denúncias envolvendo seus pastores, tanto de mal uso dos recursos amealhados de seus fiéis, quanto da administração dos templos, como foi o caso em São Paulo, no ano passado onde um teto caiu e só não matou várias pessoas porque o culto havia acabado alguns minutos antes;
- No entanto, muitas das vezes aquilo que é taxado como intolerância religiosa, são, na verdade, casos de críticas à religiões, críticas estas protegidas pela Constituição Federal que permite o direito à livre expressão, havendo aí uma linha tênue e delicada entre o que é crítica e o que é intolerância, cabendo, assim, extremo cuidado ao se expressar uma, para não cair na acusação de outra.

Arcabouço jurídico de proteção à liberdade de culto no Brasil

- **Ensino Religioso** - A discussão sobre o ensino religioso é envolvida em grandes polêmicas e até hoje não se chegou a um consenso sobre esta questão. Pelo Pacto Federativo a educação básica e fundamental é de responsabilidade dos municípios e dos estados, cabendo a eles, portanto, regulamentar a legislação sobre este tema. Nos casos em que isso ocorre, o que se vê é uma sobreposição de visões religiosas quase sempre excludentes;
- **Intolerância Religiosa** - Cada vez mais crescentes, os casos de intolerância religiosa começam a ganhar mais repercussão na mídia e, ao mesmo tempo, o nível de conscientização daqueles que são discriminados vêm aumentando. Exemplo disso é o caso ocorrido em Paty do Alferes, interior do Rio de Janeiro, em que o réu foi condenado a indenizar a vítima;
- **Direitos do Ministro Religioso** - É recente o reconhecimento da necessidade de os ministros de outras confissões religiosas que não apenas as cristãs acessem os direitos garantidos por lei. Poucos sabem que podem acessar esses direitos, e na maioria das vezes, quando buscam fazê-lo é o próprio Estado que age como agente dificultador a estes direitos;
- **Acesso a hospitais e presídios** - Além das dificuldades naturais de acesso que muito segmentos religiosos enfrentam para entrar em presídios e hospitais, as próprias organizações ligadas ao Estado não reconhecem outros segmentos que não sejam os cristãos;

Cont...

- **Processo penal (prisão especial)** - No site JUS Navigandi, um advogado postou uma dúvida com relação a esta questão e as respostas recebidas de seus colegas não deixou a questão às claras: “É difícil a resposta. Quando o Código foi escrito a religião predominante era a católica. Ministro era o Padre. Com o passar dos anos viu-se nascer muitas igrejas, sendo que seus dirigentes também têm o nome de pastores, ministros etc. Entendo que o benefício legal conferido aos Padres deva ser estendido aos demais dirigentes de igrejas, desde devidamente reconhecidos pelas respectivas igrejas, independentemente de terem cursado uma faculdade de Teologia, sob pena de afronta ao Texto Constitucional.”
- **Casamento religioso (com a questão de quem seja ministro religioso)** – O Código Brasileiro de Ocupações traz quase uma centena de definições de sacerdócio religioso, é importante que se conheça;
- **Templos religiosos (isenção de impostos)** - A discussão sobre a cobrança de impostos e isenções sobre temas religiosos é controversa em todo o país. Em 2008 a mais antiga casa religiosa de matriz Africana de Salvador, o Ilê Axé Iyá Nassô Oká, mais conhecido como Casa Branca, recebeu cobrança da prefeitura no valor de R\$ 840 mil, referentes a taxas atrasadas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Essa cobrança, que não foi levada adiante graças à rápida ações de advogados e organizações do movimento social que invocaram este dispositivo constitucional é uma prova concreta de que há uma necessidade urgente de se regulamentar essa questão em todo o país.

Em novembro de 2010, a Câmara de Vereadores de Salvador aprovou lei de regularização fundiária bastante inclusiva:

- Por unanimidade foi aprovada na tarde desta quarta-feira (17/11), na Câmara Municipal de Salvador, o projeto de emenda à Lei Orgânica (LOM) que concede a regularização fundiária dos templos religiosos da capital, independentemente do credo. O projeto, que originalmente beneficiava apenas os terreiros de candomblé e outras religiões de matriz africana, foi emendado para contemplar as demais religiões. “Com a aprovação da lei ganham as diversas denominações religiosas que terão a regularização e propriedade dos terrenos e os fiéis que poderão realizar as práticas religiosas sem a preocupação de repentinamente ver o templo ser fechado”, comentou o vereador Joceval Rodrigues (PPS), à frente da iniciativa.

Casos emblemáticos de intolerância religiosa



Santo Daime - A doutrina da floresta



"Cumpri um chamado de Deus", disse Eduardo Sundfeld Nunes, o Cadu, 24, o assassino do cartunista Glauco Villas-Boas e seu filho, Roani. "Foi uma missão." Ele disse também ser Jesus Cristo.

Cadu foi preso no domingo à meia-noite em Foz do Iguaçu quando tentava fugir para o Paraguai. Houve tiroteio. O rapaz disparou 25 tiros - e atingiu um policial - com a mesma arma que matou Glauco e o seu filho na madrugada de sexta (12), na casa da cartunista, em Osasco (SP).

Ataques às imagens sacras são constantes na Igreja Católica

Bispo que chutou a santa continua atacando a Igreja Católica

BRASÍLIA - Um homem foi preso na noite desta segunda-feira depois de atirar uma imagem de Nossa Senhora no chão

PARAÍBA - Vândalo invade Igreja Católica em Patos e quebra imagens sacras

MARANHÃO – Preso ao tentar levar imagem católica na Vila Operária está no 2ºDP

PARÁ - Mulheres destroem imagens sacras de igreja no Pará - Na delegacia, uma das acusadas apresentou um laudo alegando que ela sofre de transtorno psiquiátrico. As duas responderão à Justiça em liberdade por danos materiais.

ESPÍRITO SANTO - Católicos indignados com ação evangélica em romaria

Evangélicos sofrem intolerância, principalmente dos veículos de comunicação

BRASÍLIA - Marina: “Sofro preconceito por ser evangélica”

PIAUÍ - Pastores evangélicos são esquecidos em solenidades oficiais - Solenidades oficiais se esquecem de convidar evangélicos e assim descumprem Lei que determina que em eventos devem dar vez ao menos dois credos, mas pastores são esquecidos.

Discriminação pelos veículos de comunicação - É famosa a fala da apresentadora Hebe Camargo que numa entrevista, ao ser perguntada sobre a proposta recebida para trabalhar na TV Record, declarou:

«Quando tive a proposta fiquei balançada, até falei com o Silvio. Mas a Record é da Igreja Universal. A minha Nossa Senhora de Fátima não poderia entrar lá, assim como a minha Nossa Senhora Aparecida. E eu sou muito amiga delas. Não poderia deixá-las na porta. Eu às vezes me pergunto como as igrejas evangélicas conseguem fazer lavagem cerebral em milhares de pessoas. Os fiéis ficam completamente obcecados e não percebem que estão deixando os pastores cada vez mais ricos à custa desse ‘mensalinho do demônio’. Eu não acredito absolutamente naquilo. Fé, a gente tem sem explicar. O que eles fazem são promessas vazias, agem como os políticos».

O delicado caso das Testemunhas de Jeová



ALAGOAS - Estado nega pedido de família e autoriza transfusão de sangue em jovem testemunha de Jeová

MATO GROSSO DO SUL - Empresa é condenada por discriminação religiosa em Cuiabá, porque era “disassociada”

CEARÁ - Ministério Público acata denúncia contra as Testemunhas de Jeová

Fatores externos aumentam a discriminação aos muçulmanos no Brasil

SÃO PAULO - Muçulmanas relatam problemas após ataques da mídia - "Já fui alvo de risadas e olhares diferentes por causa do véu. Às vezes, quando passo também escuto barulho de bomba ou sou chamada de terrorista", desabafou. Apesar de nunca ter sofrido agressões físicas, a radialista disse conhecer casos de mulheres que tiveram o véu arrancado na rua. "O desconhecimento gera a intolerância", falou.

São muitos e freqüentes os casos de intolerância religiosa sofridos pela comunidade muçulmana no Brasil, no entanto, o caso relatado neste capítulo agrega todos os elementos do que se apura como fatos que geram intolerância a este grupo religioso: sua vinculação generalizada ao terrorismo, as vestimentas das mulheres, seu padrão de comportamento e a forma como são retratados pelos veículos de comunicação.

Mesmo respeitada comunidade judaica é vítima de intolerância religiosa

PARAÍBA - Líder judeu acusa Consciência Cristã de intolerância religiosa

Phelipe Caldas - Jornal Paraíba

O presidente da Associação Judaica Amigos do Torá, David Menezes, fez duras acusações nesta segunda-feira (23) à Visão Nacional para a Consciência Cristã (Vinacc), que estaria incentivando grupos anti-semitas a disseminarem seus ódios contra associações e comunidades religiosas que não pertençam ao protestantismo. Ele destaca que a Consciência Cristã é uma entidade evangélica que em eventos e campanhas fazem diversas críticas gratuitas às outras religiões, numa prática que estaria promovendo grupos de intolerância em Campina Grande.

As declarações de David Menezes foram feitas um dia depois dele ser ameaçado e agredido por um grupo punk, no momento em que fazia uma palestra dentro da programação do 3º Encontro Amigos da Torá. O tema da palestra era o “Conflito em Gaza” e ele começava a apresentar algumas fotos que denunciariam grupos terroristas existentes na região quando o protesto começou.

Aproximadamente 10 jovens usando roupas pretas e com cortes de cabelo no estilo punk, estando entre eles uma mulher, invadiram o espaço, soltaram gritos de guerra com conteúdo anti-semita, deram murros nas mesas e ameaçaram agredir os presentes. “Fui agredido com palavras e só não fui agredido fisicamente porque a segurança agiu rápido”, destacou.

Mas um outro participante do evento ainda chegou a ser agredido, antes dos seguranças expulsarem o grupo punk. David Menezes prestou queixa contra eles e reforçou a segurança no evento, que até amanhã à noite contará com a presença de policiais militares. “Era um grupo de jovens sem causa, que inspiravam muito ódio contra todos”, descreveu.

Cont...

DISTRITO FEDERAL/RIO GRANDE DO SUL - Decisão inédita de racismo marca 175 anos do STF

Terra - 18 de setembro de 2003

○ Supremo Tribunal Federal encerrou ontem um dos julgamentos mais importantes e polêmicos da sua história. Por 8 votos a 3, os ministros do STF concluíram que a propagação de idéias discriminatórias ao povo judeu é crime de racismo, negando o pedido de habeas corpus e mantendo a condenação dada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul ao editor Siegfried Ellwanger por divulgar livros de conteúdo anti-semita.

○ Movimento Rastafari

BAHIA - Rastafari é preso por cultivar 2 pés de ganja

Exclusivo: 'Pedrada', da banda Ponto de Equilíbrio dá primeira declaração após deixar prisão

SRZD - 15 de agosto de 2010

Pedro Caetano, baixista da banda de reggae Ponto de Equilíbrio, foi libertado na noite desta quarta-feira, e comentou com exclusividade ao SZRD sobre a experiência que rendeu muito sofrimento e o corte de seus dreadlocks, tipo de cabelo adotado na cultura rastafari. Ele foi preso no dia 1º de julho sob acusação de tráfico de drogas, depois de policiais encontrarem pés de maconha em sua casa. Obteve a liberdade sob alegação de ser somente usuário da "planta sagrada", condenando o tráfico.

COMENTÁRIO: Várias são as questões que criam problemas para os Rastafaris. A primeira delas é considerar seu movimento como uma tradição religiosa. Para muitos não o é, inclusive especialistas e estudiosos da religião. Diante disso, e pelo fato de fazerem uso da cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha, ou ganja, como eles chamam, os Rastafaris são constantemente chamados de «maconheiros» e drogados pela população em geral.

Um segundo elemento é a aparência física. O uso dos dreadlocks, que para eles tem um significado religioso, tal como o uso da ganja, é algo que não é aceito, pelo contrário, é visto como «sujo» e pouco apresentável diante do padrão de aparência física estabelecido como parâmetro pela sociedade.

Os Rastafaris no geral são artistas, pessoas que preferem viver no isolamento e não trazem, em seu bojo, nenhum tipo de proselitismo religioso. Ao contrário disso, até mesmo buscando se proteger, eles se isolam, mas mesmo assim são alcançados pela discriminação e pela perseguição policial.

○ O caso do músico Pedro Pedrada Caetano é sintomático do quanto a sociedade ainda terá que avançar para compreender a visão religiosa deste grupo que, por ser pequeno e não se organizar formalmente se torna vulnerável a todo tipo de discriminação.

Religiões de matrizes africanas

RIO GRANDE DO SUL - Pedido de vista adia decisão sobre sacrifício de animais

BAHIA - Juíza suspende venda de livro de Bispo Macedo

BAHIA - Tribunal confirma condenação no caso Mãe Gilda

GOIÁS - Ação Pede Candomblé em concurso público

RIO DE JANEIRO - Suspeito de matar turista italiano se entrega à polícia

MINAS GERAIS - O Cenarab avisa: Cuidado com a Caixa você também!

SÃO PAULO - Casa religiosa é perseguida em São Paulo e não pode promover cerimônias religiosas

RIO DE JANEIRO - Traficantes expulsam líderes religiosos do Candomblé e da Umbanda de comunidades do Rio

SALVADOR - Prefeito pede desculpas pela demolição do terreiro

BRASÍLIA - Ato contra intolerância religiosa no Distrito Federal acontece na Prainha



Conferência Nacional Sobre Liberdade Religiosa

□ Apresentação formal da proposta

Conceito Geral

- **O que é uma conferência nacional?** - É quando o Estado brasileiro (os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário) em suas três esferas (municipal, estadual e federal) convida a sociedade para um diálogo;
- **Para que serve?** - Serve para que a sociedade pautar o Estado com relação a determinadas políticas públicas;
- **Quem participa?** - A sociedade civil organizada e os vários grupamentos políticos ligados aos temas afins;
- **Que resultados proporciona?** - As conferências, uma vez que pautam políticas públicas, passam a ser um mecanismo importante de acompanhamento das ações governamentais por parte da sociedade civil;
- **Como funciona?** - De um modo geral as conferências ocorrem por demanda da própria sociedade que se mobiliza, cria um grupo Pró-Conferência e pressiona o governo para que este convoque a Conferência em questão;
- **Porque é o governo quem convoca?** - Por dois motivos: primeiro por uma questão conceitual, ou seja, é o Estado quem deve chamar a sociedade para o diálogo; segundo: uma conferência implica em muitos custos financeiros que só podem ser financiados pela máquina pública.

Conferência Nacional Sobre Liberdade Religiosa

O que nos motiva a propor a convocação de uma Conferência Nacional Sobre Liberdade Religiosa tem a ver com o fato de que há cada dia aumentam em todo o país os casos de intolerância e desrespeito religioso.

Além disso, não é de agora que a agenda religiosa vem tomando conta da pauta política do país. No entanto, é a partir deste ano que emerge com mais força o que convençamos chamar de **direita religiosa** que tem como princípio se contrapor a todos os avanços da sociedade civil organizada, notadamente os movimentos feministas e LGBTs.

Apesar de estar sendo discutida em todo o país a partir das bases constituídas do Coletivo de Entidades Negras (CEN) – é que comecem a se constituir as bases desta Conferência seguindo a seguinte estrutura:

- constituição de um grupo de trabalho paritário entre governo e sociedade civil;
- apoio financeiro e político da máquina pública;
- formatação de um regimento interno que venha reger a pré-conferência;
- publicação das propostas aprovadas e execução pelo Estado das mesmas.

Grupo Pró-Conferência Nacional Sobre Liberdade Religiosa

A partir do lançamento da proposta da Conferência Nacional Sobre Liberdade Religiosa uma série de organizações políticas e/ou religiosas apresentaram apoio à iniciativa, entre elas citamos:

- Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados
- Comunidade Baha'i do Brasil
- Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI)
- Comunidade Wicca
- Rede Mandacaru do Rio Grande do Norte
- Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde
- Templo de Umbanda Luz Divina
- Forum Dom Helder e Grupo de Pesquisa em Jesus Histórico do IFCS/UFRJ
- Comunidade Budista
- Núcleo de Estudos Transdisciplinares de Comunicação e Consciência – ECO/UFRJ
- Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial – Cojira
- Associação de Proteção à Umbanda e Candomblé – Aspuc
- Coletivo de Entidades Negras
- Além de um número sem igual de casas de Umbanda, Candomblé, Tambor-de-Mina, Batuque do país inteiro